

EMBOLIA AMNIÓTICA: RECONHECIMENTO IMEDIATO E ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA EM SALA DE PARTO

Francielli Sampaio Rios de Sousa¹, Márcia Beatriz Abreu de Amorim², Tatiana Alves Abreu Santos³, Francisca Moraes da Silva⁴, Antonia Jarismênia Rosado do Nascimento Pereira⁵, Rivna Vloian de Lima⁶

¹Universidade Federal do Ceará (UFC), ²Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH),

³Universidade Federal do Ceará (UFC), ⁴ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), ⁵Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), ⁶Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)

Introdução: A embolia por líquido amniótico é uma emergência obstétrica rara e imprevisível, caracterizada por colapso cardiorrespiratório súbito, coagulopatia e alta mortalidade materna e perinatal. Apesar da baixa incidência, representa uma das principais causas de óbito materno em países desenvolvidos, exigindo reconhecimento imediato e resposta organizada da equipe assistencial. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão narrativa, os principais aspectos clínicos, diagnósticos e estratégias terapêuticas associadas à sobrevivência em casos de embolia amniótica ocorridos em sala de parto. **Metodologia:** Revisão narrativa realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, com seleção de diretrizes, revisões sistemáticas e estudos observacionais publicados na última década sobre diagnóstico e manejo emergencial da embolia amniótica. **Resultados:** A apresentação clínica típica inclui dispneia súbita, hipotensão, hipoxemia, alteração do nível de consciência e evolução rápida para parada cardiorrespiratória, frequentemente associada à coagulação intravascular disseminada. O diagnóstico é essencialmente clínico e de exclusão, demandando elevada suspeição em contexto obstétrico. Estratégias associadas à maior sobrevivência incluem suporte avançado imediato, ressuscitação cardiopulmonar com deslocamento uterino lateral, oxigenação adequada, correção agressiva de coagulopatia com hemoderivados e, quando indicado, cesariana perimortem. A atuação coordenada entre obstetrícia, anestesiologia, terapia intensiva e hemoterapia é determinante para estabilização hemodinâmica e redução de complicações graves. Protocolos institucionais e treinamento simulado demonstram impacto positivo na redução do tempo de resposta e na melhoria dos desfechos maternos. **Conclusões:** A embolia amniótica configura emergência obstétrica de extrema gravidade que requer reconhecimento imediato e abordagem multidisciplinar estruturada. A organização de fluxos assistenciais e capacitação contínua das equipes são estratégias fundamentais para aumentar as chances de sobrevivência materna e neonatal.

Palavras-chave: Embolia Amniótica. Emergência Obstétrica. Parada Cardiorrespiratória.

Área Temática: Emergências Obstétricas e Ginecológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

FITZPATRICK, K. E. et al. Incidence, risk factors, management, and outcomes of amniotic-fluid embolism: a population-based cohort study. *BJOG: An International Journal of Obstetrics and Gynaecology*, Oxford, v. 123, n. 1, p. 100-109, 2016.

SOCIALI, A. et al. Amniotic fluid embolism: diagnosis and management. *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, St. Louis, v. 215, n. 2, p. B16-B24, 2016.

CLARK, S. L.; ROMAIN, D.; DILDY, G. A. Amniotic fluid embolism: analysis of the national registry. *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, St. Louis, v. 215, n. 4, p. 408-416, 2016.